## **RELATÓRIO DO GT PERIODICOS 2021**

#### 1. METAS PROGRAMADAS PARA 2020:

- Continuar o levantamento sobre onde os periódicos estão indexados;
- Publicar artigo sobre o levantamento de periódicos internacionais mais usados por pesquisadores brasileiros, evolução no número de publicações e citações discutindo como a indexação de todos os periódicos brasileiros poderia mudar estes indicadores.
- Continuar trabalho junto aos editores para indexação de periódicos ainda não indexados no Scopus;

## 2. RELATÓRIO:

Das três metas propostas houve êxito na conclusão do levantamento sobre os periódicos nacionais em 2020 (meta 1). Houve êxito pleno no levantamento dos periódicos internacionais mais usados por pesquisadores brasileiros e sua evolução (meta 2) e artigo será submetido nos próximos dias. Não houve sucesso no trabalho junto aos editores para indexação das revistas (meta 3). Abaixo o relatório sobre as metas 1 e 2.

## 2.1- Levantamento periódicos 2020

Foi dado continuidade a avaliação da situação editorial dos principais periódicos de Ciências do Mar: A metodologia foi a mesma usada entre 2015 e 2020: foram determinamos algumas informações editoriais sobre a revistas, sobre ferramentas de editoração, existência ou não de DOI, índice de impacto e indexação no Web of Science ou Scopus. Neste ano optou-se por usar o SJR da Scopus ao invés do JCR para determinação do índice de impacto das revistas, haja vista o mesmo ser mais inclusivo.

Em 2020, nenhum periódico foi adicionado a base de indexação Scopus ou Web Of Science, a última inclusão ocorreu no ano de 2018. Não houve nova avaliação do SJR, JCR ou Qualis de modo que não é possível analisar mudanças qualitativas com base nestes indicadores. A revista Brazilian Journal of Oceanography passou a se chamar Ocean and Coastal Research em 2020. Todas as revistas são OpenAcess e não cobram taxas de publicação e todas possuem sistema se revisão por pares.

Assim como nos últimos anos foi feito um levantamento do total de artigos no período e o número de artigos em inglês. Percebe-se a continuação na melhora no percentual de artigos em inglês nos últimos cinco anos, que passou de 40% em 2015, 46% em 2016, 52% em 2017, 60% em 2018 para 68% em 2019 e 74% em 2020. Em geral a maior parte dos artigos publicados nos periódicos editados por instituições de educação e pesquisa nacional não tem origem na própria instituição, sendo que em média de 30% dos artigos tem origem na própria instituição.

Tabela 1: Informações editoriais. Revistas que usam o sistema Scielo ou SEER, uso de DOI, comparação do índice de impacto SJR entre 2015 e 2019, Classificação Qualis 2013-2016 e status de indexação na base WOS ou Scopus.

Revista	SEER	SCIELO	DOI	SJR 2015	SJR 2019	Qualis 2013-2016	Web of Science/ SCOPUS
**Brazilian Journal of oceanography Em 2020 tornou-se							
Ocean and Coastal Research	não	sim	sim	0.31	0.41	B1	sim
Pan J. Ame. Aqua. Sciences - PANAMJAS	não	sim	sim	0.24	0.22	В3	sim
Boletim Instituto de Pesca	não	não	sim	0.24	0.25	В3	sim
Brazilian J.Aqua. Science and Technology	sim	não	sim	-		B4	sim
Arquivos de Ciências do Mar	sim	não	sim	-		B5	não
Atlântica	sim	não	sim	-		-	não
Rev Brasileira de Eng de Pesca	sim	não	sim	-		B5	não
Revista de Gestão Costeira  Journal of Integrated Coastal  Zone Management	não	sim	sim	0.21	0.16	В3	sim
Tropical Oceanography	sim	não	sim	-		B4	não

Tabela 2: Número Total de Artigos entre Jan/ 2020 e dez/ 2020, Número de Artigos em Inglês e percentual relativo ao total de cada revista. Média da porcentagem de artigos em língua estrangeira.

Revista	Total Art	Art Inglês	%
Brazilian Journal of oceanography			
Ocean and Coastal Research	26	26	100 %
Pan J. Ame. Aqua. Sciences – PANAMJAS	34	34	100 %
Boletim Instituto de Pesca	27	27	100%
Brazilian J.Aqua. Science and Technology	8	0	100%
Arquivos de Ciências do Mar	22	5	27.7%
Rev Brasileira de Eng de Pesca	5	0	10%
Revista de Gestão Costeira			
Journal of Integrated Coastal Zone Management	20	13	56%
Tropical Oceanography	3	2	50%
	Total = 145	Total = 107	Média = 74%

Foi dado continuidade ao levantamento do número de artigos e edições por ano. Os principais periódicos de Ciências do Mar publicaram em 2020 um total médio de 145 artigos e tiveram em média próxima a 2 edições. O número total de artigos aumentou cerca de 3% perante o total de 2019, sendo o segundo menor número de artigos publicados desde 2010. Apesar da melhora pontual, ainda percebe-se claramente uma diminuição anual do número de artigos publicados desde 2016 em todas as revistas.

Quanto ao levantamento das condições necessárias para o pedido de indexação das revistas no Scopus, hoje todas as revistas não indexadas (Arquivos de Ciências do Mar, Tropical Oceanography e Rev Brasileira de Eng de Pesca) já apresentam os principais requisitos necessários para indexação, a principal deficiência é a ausência de informações sobre a revista e instruções para submissão de trabalhos na língua inglesa.

Tabela 3: Número de Artigos por ano e média de edições por ano entre 2010 e 2016.

Periódico	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Brazilian Journal of	20.0	2011	2012	2010	2011	2010	2010	2011	20.0	2010	2020
oceanography											
Ocean and Coastal Research	66	53	52	30	32	47	33	32	28	15	26
Pan J. Ame. Aqua. Sciences - PANAMJAS	55	35	23	28	29	38	40	34	36	17	34
Boletim Instituto de Pesca	34	39	40	46	57	99	79	61	60	60	27
Brazilian J.Aqua. Science and Technology	18	17	15	12	10	27	14	2	3	3	8
Arquivos de Ciências do Mar	29	37	19	26	13	24	36	26	18	18	22
Atlântica	20	16	21	7	-	-	-	-	-	-	-
Rev Brasileira de Eng de Pesca	23	10	0	0	0	13	18	21	15	10	5
Revista de Gestão Costeira											
Journal of Integrated Coastal Zone Management	33	43	39	39	47	41	27	4	8	16	20
Tropical Oceanography	10	12	16	10	30	4	13	7	7	2	3
Total	288	262	225	198	218	293	260	197	166	141	145

# 2.2 - Levantamento de periódicos internacionais mais usados por pesquisadores brasileiros, evolução no número de publicações e citações

O lentamente dos periódicos internacionais mais usados por pesquisadores brasileiros, evolução no número de publicações e citações etc que foi apresentado no último relatório foi estendido até 2020 e os resultados usados para confecção de um artigo científico que será enviado a revistas Scientometrics nos próximos dias.

### 3. Metas para 2021:

- Continuar o levantamento sobre onde os periódicos estão indexados;
- Renovar o GT.
- Continuar trabalho junto aos editores para indexação de periódicos ainda não indexados no Scopus;

# 4. CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES

A qualidade dos periódicos brasileiros cobertos nestes GT tem aumentado nos últimos anos, isto é observado pela indexação em bases de pesquisa como Scopus e Web of Science e pelo aumento no índice de impacto das revistas. Ressalta-se, porém, que não houve avanço na indexação nos últimos dois anos. Observa-se também um aumento na presença de artigos em língua inglesa nestes periódicos. Contraditoriamente observa-se uma diminuição no número de artigos publicados por estes periódicos nos últimos anos e o cancelamento de alguns periódicos.

Foram sugeridas metas para 2021 mas há a necessidade de renovação do GT devido a meu afastamento para pós-doc e as mesmas devem ser revistas pelo novo GT. Como ressaltado no último relatório, caso todos os periódicos cobertos pelo GT estivessem cadastrados na base Scopus, a quantidade de artigos publicados em periódicos indexados aumentaria em 25% e a nossa representatividade na produção global aumentaria de 4% para 5%. Considerando os periódicos nacionais, os mesmos são destino de 12% do total de artigos indexados na área de oceanografia. Assim, ressalta-se a importância na indexação de todos os periódicos nacionais e um trabalho junto aos editores neste sentido, infelizmente não houve sucesso nesta meta nos últimos dois anos. .

A indexação em plataforma internacionais como Scopus, Web of Science e Scielo deve ser um objetivo constante dos periódicos nacionais. Esta indexação pode ser incentivada por políticas públicas de órgãos de fomento como CAPES e CNPq, através de editais específicos e melhor classificação na plataforma Qualis.

Fortaleza, 02 de março de 2021

Carlos Eduardo Peres Teixeira Instituto de Ciências do Mar - LABOMAR Universidade Federal do Ceará Email: <u>carlos.teixeira@ufc.br</u>

\_\_\_\_\_